

**ATA**  
**3º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA APA MSB**  
**BIÊNIO 2026-2028**  
**E OFICINA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO**

Ribeirão Preto, 25 de maio de 2026.

Aos 25 dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, por meio da plataforma Teams, reuniram-se os conselheiros: Alessandra Pinezi (Fundação Florestal); Pamela Thais Guandalini (Fundação Florestal); Rodnei Barbosa Correa (CATI); Alexandre Carvalho Gouvea (SMMAAS); Olga Kotchetkoff (SODERMA); Karina Pereira (ACEPB); Luiz Fenólio (AEAARP); Marcelo Mestriner (Barão de Mauá); Everton Pimenta (SME); e Rodrigo Gonçalves (SME). Também estiveram presentes: Aleph Palma (Setor de Plano de Manejo da Fundação Florestal – SPM/FF); Suéllen França (SPM/FF); Paul Dale (SPM/FF); Leticia Santos (Estagiária do SPM/FF); Matheus Alves Lima (SMMAAS); e Perci Guzzo (Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto). Justificaram ausência: Stélio Fonseca (GCM); Luciana Gaioso (ASSOVALE); Jose Eduardo do Val (Sindicato Rural); e Otávio Almeida (SMMAAS). Tratou-se do seguinte assunto presente na pauta: 1. Oficina de Caracterização, Zoneamento e Programas de Gestão do Plano de Manejo da APA Morro de São Bento. Dando início, Alessandra agradeceu a presença de todos os participantes. Após uma rodada de apresentações entre os presentes, Aleph tomou a palavra e iniciou a apresentação dos três itens previstos na oficina: caracterização da unidade, proposta de zoneamento e programas de gestão do Plano de Manejo da APA Morro de São Bento. Durante a apresentação da caracterização da unidade, foram abordados aspectos relacionados à vegetação, relevo, pedologia, uso e cobertura do solo, susceptibilidade ambiental e contexto urbano da APA, destacando-se a importância da proteção do remanescente de Mata Atlântica inserido em área urbana no município de Ribeirão Preto. Também foram apresentados os principais elementos técnicos utilizados como subsídio para a elaboração do zoneamento ambiental da unidade. Na sequência, foi apresentada a metodologia de zoneamento adotada pela Fundação Florestal, conforme o roteiro metodológico vigente, bem como os critérios técnicos utilizados para definição das zonas e áreas de interesse da APA, incluindo Zona de Vida Silvestre, Zona de

Proteção dos Atributos, Zona de Uso Sustentável, Área de Interesse para Conservação e Área de Interesse para Recuperação Ambiental. Também foram discutidas as normas e diretrizes relacionadas à proteção da vegetação nativa, recuperação ambiental, prevenção de incêndios, manejo de espécies invasoras, mitigação de impactos ambientais e integração entre instituições e equipamentos públicos do entorno. Durante a apresentação dos programas de gestão, foram discutidas ações voltadas à recuperação ambiental, monitoramento e conservação dos atributos ambientais, fortalecimento institucional, educação ambiental, gestão de resíduos, prevenção e combate a incêndios florestais, além da promoção de políticas públicas e integração com demais unidades de conservação e instituições locais. Ao final, foi aberta a palavra para manifestações e esclarecimentos aos participantes, que apresentaram dúvidas, sugestões e contribuições relacionadas à implantação do Plano de Manejo, às normas propostas e à futura gestão da unidade. Foi informado que os participantes poderão encaminhar contribuições referentes ao zoneamento, programas de gestão e demais conteúdos apresentados até o dia 12 de junho de 2026, por meio dos canais disponibilizados pela Fundação Florestal e formulário eletrônico específico. Nada mais havendo a tratar, eu, Alessandra Pinezi, lavrei a presente ata para registro.